ANÁLISES SOBRE A PERSPECTIVA DO UPCYCLING COMO FERRAMENTA PARA A MODA SUSTENTÁVEL

Autores: Alice Pinheiro Silva, Maria Clara Almeida Xavier da Silva, Sophia Fernandes Siqueira da Costa, Vitória Borges Silva, Yasmin Oliveira de Santi, Aline Oliveira Figueiredo

Escola Técnica Estadual Cônego José Bento, Avenida Nove de Julho ,745, Jardim Pereira do Amparo - 12327-682 - Jacareí-SP, Brasil, alicepinheirosilva7@gmail.com, mariaclara.almeidaxs@gmail.com, sophia.maras15@gmail.com, viviborgessilva190309@gmail.com, yasminoliveira1658@gmail.com, profalineofigueiredo@gmail.com.

Resumo

O método *upcycling* é uma ferramenta da moda sustentável para transformar uma peça de roupa em outra melhor aceita pelo usuário, renovando seu valor na cadeia produtiva sem necessitar de processos físico-químicos. O presente trabalho teve como objetivo confeccionar uma coleção de *upcycling* para gerar uma reflexão sobre os problemas do *fast fashion* e seus impactos sociais e ambientais, a fim de concluir se o método é bem aceito socialmente. Os métodos utilizados decorreram de buscas em brechós e bazares, confeccionando as peças com diversas técnicas de *upcycling*. Como resultado foram obtidas 19 novas peças variadas, demonstrando a viabilidade desse meio de produção, sendo possível incentivar o comprador a explorar o consumo de segunda mão.
Palavras-chave: Upcycling; Coleção; Alternativa ao fast fashion.

Área do Conhecimento: Técnico

Introdução

As grandes indústrias de *fast fashion* são as principais responsáveis pelo descarte irregular de roupas. Isso se deve a uma prática de obsolescência programada, ou seja, a confecção de um produto com ciclo de vida curto para que o consumidor seja obrigado a comprar outro, e dessa forma aumentar os lucros da empresa (Nunes e Linke, 2025). Atualmente, essa técnica utilizada desde a revolução indústrial se modifica; a inutilidade do item não vem somente de sua baixa qualidade e degradação, e sim por não ser mais considerado uma tendência, perdendo sua finalidade na cadeia produtiva. Além disso, as condições de trabalho precárias são um dos fatores mais graves da indústria de *fast fashion*, essas situações são impostas a fim de maximizar os lucros e possibilitar a obtenção do produto final com baixo custo, ignorando as necessidades humanas básicas.

Esse processo de troca abrupta de tendências no mundo da moda aumenta diretamente o consumismo, fazendo com que o acúmulo de resíduos cresça de forma a tornar os impactos ambientais ainda mais graves, visto que, para a produção de roupas, são utilizados produtos extremamente nocivos ao meio ambiente, como o poliéster que é um dos maiores causadores de poluição ambiental, tanto na produção quanto após o descarte. A principal maneira de mitigar esses impactos é reduzir o consumo têxtil e seu descarte incorreto, utilizando a moda sustentável como ferramenta nesse processo, trazendo uma nova perspectiva sobre a forma de se consumir, adicionando uma nova finalidade para o produto e ampliando sua vida útil.

Outro conceito importante é a moda *Second Hand* (moda de segunda mão), a comercialização de peças de segunda mão visando aumentar sua vida útil, atualmente associada ao movimento *Slow Fashion* (moda lenta) por ser uma prática sustentável ao evitar o descarte de produtos têxteis. A partir disso, surge o *upcycling*, uma técnica que consiste em transformar uma peça obsoleta em um novo item que se encaixe mais adequadamente às tendências atuais sem submetê-lo a transformações físico-químicas. No contexto de reutilização, os brechós e bazares são essenciais no desenvolvimento do *upcycling*, uma vez que são uma saída acessível para o público com menor poder aquisitivo ser incluído no meio da moda sustentável, utilizando muitas vezes as roupas adquiridas como material para novas peças (Giacomi et. al, 2024).

O objetivo deste trabalho é confeccionar uma coleção de moda sustentável utilizando a técnica de *upcycling* para gerar reflexão sobre a influência do *fast fashion* na sociedade e seus impactos no meio ambiente, concluindo enfim se a reutilização de peças por meio do *upcycling* é bem aceita socialmente.

Metodologia

Para a confecção da coleção, foram feitas buscas por referências e pesquisas sobre tendências, de forma a planejar peças casuais, mas impactantes o suficiente para reter a atenção da audiência. O processo foi feito priorizando a facilidade de replicação da técnica de *upcycling* e baixo custo do produto. Foram estabelecidas também a paleta de cor da coleção (Preto, branco, azul marinho, verde e bordô) e os tecidos a serem utilizados (Jeans, malha, renda, veludo, seda e outros tecidos planos) visando utilizar cores e texturas que remetem ao meio ambiente, referindo a beleza ambiental e a necessidade da sustentabilidade para proteção dos ecossistemas.

Dessa forma, foi possível iniciar a busca da matéria-prima em redes de segunda mão, como brechós e bazares, além de desapegos e doações, utilizando cerca de 20 peças coletadas para toda a coleção.

Figura 1 - Peças coletadas



Fonte: Acervo próprio (2026)

Após obter o material necessário, foi realizado o planejamento para idealização das peças a partir de rascunhos baseados nas referências anteriores, de forma a visualizar um esboço do produto final para guiar a produção. A confecção das roupas foi feita utilizando cortes, costura manual, costura mecânica, amarração, entre outros métodos facilitadores para a transformação dos itens.

Resultados

Como resultado final foram obtidas 19 novas peças femininas estilizadas, de diversos tamanhos e estilos, visando abranger uma diversidade de pessoas, mostrando a viabilidade do *upcycling*.

Figura 3 - Peças confeccionadas



Fonte: Acervo próprio (2026)

A primeira roupa da Figura 3 foi feita utilizando duas peças, sendo elas uma camisola de cetim preta e uma camiseta de cetim azul, elas foram utilizadas para fazer uma saia. Foram usadas também duas camisetas de veludo, uma azul e uma preta, que viraram uma blusa; Terminado esse conjunto, partiu-se para a segunda confecção, pela qual foi utilizado um vestido verde e um vestido preto de renda, cujo as roupas viraram uma saia plissada e um cropped com renda.

A terceira combinação produzida foi o conjunto de renda verde. Para produzi-lo foi necessário: uma calça jeans, a renda de um vestido com a tonalidade verde e uma camiseta com a tonalidade preta.

Figura 4 - Peças confeccionadas 2



Fonte: Acervo próprio (2026)

Na Figura 4, as roupas foram feitas da mesma maneira, organizadas por combinações para que não ocorresse erros na produção das mesmas. A primeira foi feita utilizando 4 gravatas de diferentes cores para fazer a parte de cima e um vestido azul para a parte de baixo, que foram transformadas em uma camiseta e uma bermuda. A segunda, foi feita com uma camiseta de manga longa para a parte de cima, e uma saia jeans e 2 rendas brancas para a parte de baixo.

A última peça foi feita a partir de uma saia verde florida e uma bata vermelha, que se tornaram um conjunto. Após isso, ainda foram feitas 7 peças: um vestido e três conjuntos de saia e camisa que variam em cores e tecidos.

Discussão

Utilizar roupas de segunda mão para produção de novos produtos de forma viável, demonstra a eficácia do *upcycling* para o desenvolvimento de uma forma de consumo menos agressiva com o meio ambiente. Atualmente, empresas se adaptam ao consumidor sustentável a partir do movimento *slow fashion*, marcas já estabelecidas no mercado passaram a produzir coleções voltadas para a sustentabilidade, como a *Levi's Eco e a Conscious Collection* da marca H&M (Villens, 2023), mas por um preço elevado, que torna a moda sustentável, mas não acessível.

A reutilização de um produto para transformação em uma peça de roupa esteticamente atraente influencia o comprador a conceber a possibilidade de executar esse processo, consumir de lojas que utilizem o *upcycling*, ou ainda explorar os meios convencionais do mercado de segunda mão. Isso se dá pela utilidade do meio (estética agradável e baixo custo) aliada à responsabilidade ambiental que ele gera, dessa forma se desenvolve o consumidor sustentável (Mondini, 2018).

Esse consumidor se torna aliado ao meio ambiente por ir contra o consumismo propagado pelas tendências, diminuindo a eliminação de resíduos têxteis pós-consumo, reinserindo o produto na cadeia produtiva e aumentando sua vida útil, além de incentivar marcas à desenvolverem coleções e projetos ligados à sustentabilidade. O impacto ambiental da destinação incorreta de tecidos é reduzido por consequência, evitando contaminações no solo e corpos hídricos por corantes e fibras sintéticas, além da proliferação de microrganismos em áreas de descarte indevido.

Para demonstração do produto final é aconselhável buscar uma forma de deixá-lo visível ao público, tal qual um desfile em que seja possível demonstrar as peças e discutir sua importância para conscientização geral, uma exposição com foto das roupas produzidas, ou ainda postá-las em redes sociais.

Conclusão

O upcycling é uma ferramenta utilitária e acessível para a moda sustentável, possibilitando a transformação de peças de roupas descartadas em novos produtos, aumentando seu ciclo de vida de forma a diminuir os impactos ambientais da eliminação incorreta dos resíduos têxteis. O consumidor que observar a coleção e associar seu baixo custo com a fácil customização será influenciado à melhor aceitação tanto desse processo, quanto do mercado de segunda mão no geral, abrindo margens para adquirir um modo de consumo mais sustentável. A partir do desenvolvimento de compradores que valorizam o mercado ecológico, não só o descarte incorreto é diminuído, mas as empresas são estimuladas a participarem de iniciativas ligadas à sustentabilidade, de forma a fomentar esse cenário e evitar impactos no ecossistema relacionados à indústria têxtil

Referências

GIACOMI, D. A.; Et al. **Utilização do upcycling de roupas na construção de novas peças alinhado com a melhoria no layout do brechó São Judas Tadeu-Guilhermina-Praia Grande**, 2024.

MONDINI, V. E. D.; Et al. **Influência dos fatores consciência ambiental e hábitos de consumo sustentável sobre a intenção de compra de produtos ecológicos dos indivíduos**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, v. 12, n. 2, p. 117-129, 2018.

NUNES, J. L. O.; LINKE, P. P.; PINHEIRO, E. **Moda, sustentabilidade e descarte têxtil: um panorama dos impactos ambientais e alternativas sustentáveis.** Cadernos Cajuína, v. 10, n. 5, p. e 1375-e1375, 2025.

VILLENS, I. M. **Consumo sustentável e alternativa para o consumidor: o combate ao fast-fashion**, 2023.